

A um descuido do inferno

Por Guillermo Alvarado

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, afirmou que “a humanidade está a um erro de cálculo do aniquilamento nuclear” devido às crises atuais e a disseminação dos arsenais atômicos pelo planeta.

Abrindo a conferência quinquenal dos 191 países que aderiram ao Acordo de Não Proliferação Nuclear, conhecido pelas siglas TPN, Guterres exortou ao desarmamento total.

Desde os momentos mais difíceis da guerra fria nunca se viveram instantes de tanto risco quanto hoje, advertiu o secretário-geral da ONU. Basta um descuido, um mal-entendido, ou qualquer circunstância fortuita para abrir as portas do inferno e terminar com a vida no mundo, ponderou.

Guterres detalhou que perto de 13.000 armas nucleares estão armazenadas em arsenais do mundo, quando os riscos de proliferação aumentam e as salvaguardas para prevenir a escala enfraquecem.

O TPN é o acordo multilateral de desarmamento que conta com o maior número de adesões, incluídas as cinco potências nucleares formalmente reconhecidas: Estados Unidos, Rússia, França, China e o Reino Unido.

Contudo, outras nações desenvolveram esse tipo de arma abertamente, como a Índia e o Paquistão, ou clandestinamente como está fazendo até agora Israel, onde se calcula que estão armazenadas de 100 a 200 ogivas sem nenhuma fiscalização das entidades internacionais.

Sem dúvida, há uma dupla moral a respeito disso, porquanto acusam o Irã, sem provas, de realizar um programa atômico militar, não obstante suas autoridades sempre tenham negado e estejam abertas a qualquer inspeção.

Em troca, sobre Israel não se exerce nenhum tipo de pressão para que declare seus arsenais e aceite as normas da comunidade internacional.

Ao abrir a conferência, que devia ter se realizado em 2020, porém se atrasou por causa da pandemia da Covid-19, António Guterres disse que tivemos sorte até agora, porém recordou que a sorte não é uma estratégia, nem um escudo para evitar que as tensões acabem desencadeando uma guerra nuclear.

Até hoje, a única potência que utilizou a bomba atômica contra outra nação é Estados Unidos, que reduziu a cinzas as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, justamente num mês de agosto, em 1945.

A Conferência, que decorre na sede da ONU, é uma oportunidade para aprofundar e atualizar o TPN e afastar o fantasma da guerra final, porém precisa-se de vontade política e bom critério, coisas que estiveram ausentes na última reunião realizada em 2015.



Radio Habana Cuba